

# Jovem autora de Setúbal lança livro de estreia aos 10 anos

written by O Cidadão | 24 de Junho, 2025



A autora setubalense **Rita Clara Sousa**, de apenas **10 anos**, apresentou no sábado, dia **22 de junho**, o seu livro de estreia "**O Mundo das Mapolitanas**", perante familiares, colegas e representantes da comunidade escolar e autárquica, numa sessão que decorreu na **Biblioteca Pública Municipal de Setúbal**.



Sala cheia para ouvir Rita Clara Sousa. CMS direitos reservados.

A obra, que tem por protagonista **uma rapariga corajosa num mundo mágico e sem dispositivos digitais**, nasceu da participação da jovem autora em **workshops de escrita criativa** dinamizados por **Patrícia Coelho**, e desenvolvidos na **Escola Básica de Montalvão – Laranjeiras**, onde estuda.

A sessão contou com a presença dos pais da jovem escritora, da **vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Carla Guerreiro**, e da **professora e coordenadora Zita Eduardo**, da escola onde Rita Clara estuda. A apresentação do livro marcou o culminar de um processo criativo orientado e incentivado no contexto escolar.

*“Diana Sousa era uma rapariga sem imaginação. Preferia mil vezes estar no telemóvel do que inventar aventuras com a irmã mais nova. Mas tudo muda quando o gato lá de casa aparece a brincar com uma chave esquisita e essa chave encaixa (preparem-se!) na cabeça da própria Diana!”*, escreve a autora na sinopse da obra.

**“O Mundo das Mapolitanas”** propõe-se mostrar que a **imaginação** pode ser mais poderosa do que qualquer ecrã, e que a aventura

começa muitas vezes nos lugares mais inesperados – até numa chave misteriosa e num gato curioso.

Este primeiro livro de **Rita Clara Sousa** reflete **um olhar infantil aguçado sobre o valor da criatividade e da partilha**, propondo um mundo onde a imaginação substitui o digital. O apoio da comunidade educativa e local, bem como o incentivo à expressão artística das crianças, foram destacados durante a sessão.

A jovem autora deixa a sua marca como exemplo de que a literatura pode começar cedo e crescer com apoio, curiosidade e vontade de contar histórias. A publicação e apresentação do livro representam **mais do que um feito individual – são também um sinal de valorização da criatividade infantojuvenil em contexto escolar e comunitário.**

OC/RPC